

TENSÕES ENTRE O TEMPO ESCOLAR E O SOCIAL: A DELIMITAÇÃO DAS IDADES PARA FREQUENTAR O ENSINO PRIMÁRIO E (RE)DEFINIÇÃO DOS TEMPOS DA INFÂNCIA (1850-1890)

Rita de Cassia **Gallego** – USP

Agência Financiadora: CAPES

Em que momento da história da escola tem início o estabelecimento de uma faixa etária para o ensino primário? De que modo a definição de uma faixa etária para o ensino público primário influencia a (re)definição dos tempos sociais? São essas questões que norteiam as discussões a serem apresentadas, que é parte da tese de doutorado dedicada às discussões referentes à construção das temporalidades escolares ao longo do século XIX, particularmente na Província de São Paulo. Buscou-se dar visibilidade às medidas, discussões, representações (Chartier) e práticas anteriores ao momento em que a ideia de *escola* coincide com um espaço arquitetado para a ação educativa. A delimitação da idade de entrada, permanência e saída das crianças do ensino primário é um dos marcadores temporais mais importantes conquistado entre os anos de 1850 e 1890 e incorporado à cultura escolar (Julia, Frago, Faria Filho) e aos tempos sociais. Foram examinados: legislação, mapas de frequência, ofícios e sobretudo relatórios de professores e inspetores. Palavras-chave: idade escolar; ensino primário público; século XIX.